



GOVERNO DE SERGIPE

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH

ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - ADEMA

LICENÇA DE INSTALAÇÃO

No: 569/2013

EMPRESA/EMPREENDEDOR: AUTO POSTO CHICO DA MANCINHA LTDA.

C.N.P.J / CPF: 15393691000108

ATIVIDADE LICENCIADA: INSTALAÇÃO DE TANQUES SASC E ADEQUAÇÃO DOS SISTEMAS DE TRATAMENTO DE EFLUENTES SANITÁRIOS E OLEOSOS.

ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO/EMPREENDEDOR: AV. MANOEL FRANCISCO TELES, ROTARY CLUB, ITABAIANA, SE

ESTA LICENÇA AUTORIZA A REALIZAR A IMPLANTAÇÃO, OBSERVANDO AS SEGUINTE CONDICOES:

1. Esta Licença refere-se à instalação de dois tanques; um pleno de 15.000 l e um bipartido de 30.000 l (15.000 – 15.000), ecológicos, e adequação dos sistemas de tratamentos de efluentes sanitários e oleosos, em Posto Revendedor (PR) de combustíveis.
2. Esta Licença deverá ser encaminhada para publicação em conformidade com a Resolução Conama nº 06/86, no prazo de 30 (trinta) dias, a partir da data de sua expedição, devendo em seguida ser encaminhada cópia das publicações a Adema.
3. A empresa deverá requerer a renovação da Licença de Instalação, com antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias da expiração do prazo de validade desta licença.
4. A empresa somente poderá operar as novas instalações após emissão pela Adema da respectiva Licença de Operação, que será fundamentada nas vistorias efetuadas no local.
5. Para a realização das vistorias que tratam o item anterior, a empresa comunicará à Adema por escrito a data do término das instalações dos tanques, solicitando a emissão da licença de operação atualizada que deverá conter:
 - Plano de manutenção dos equipamentos e sistemas.
 - Plano de respostas a incidentes contendo: comunicado de ocorrência, ações imediatas previstas, articulação institucional com os órgãos competentes.
 - Atestado de Regularidade do Corpo de Bombeiros Militar atualizado.
 - Programa de treinamento de pessoal em: operação, manutenção, e resposta a incidentes.
 - Relatório dos testes de estanqueidade dos tanques do Sistema de Armazenamento

Subterrâneo de Combustíveis - SASC, como também nas linhas de carga e descarga, acompanhada da ART do responsável técnico.

6. Quaisquer alterações que porventura venham ocorrer no momento da execução das obras relativas ao projeto aprovado deverão ser previamente apresentadas à Adema para a devida análise.
7. A área de armazenamento/descarga do tanque de armazenamentos de combustíveis a ser instalada deverá ter piso impermeável e de alta resistência, com canaletas de drenagem de efluentes interligados ao sistema de tratamento de efluentes oleosos, conforme especificado na planta Sistema de Tratamento de Efluentes Domésticos e Oleosos – folha 03- Revisão 0 – 01/04/2013.
8. A instalação dos tanques de armazenamento de combustíveis para o SASC deverá ser de acordo com o especificado nas plantas; Planta Baixa – folha 02 – Planta Baixa Interligações Tanques e Bombas - folha 04 - Revisão 0 – 01/04/2013. e Planta Baixa e Situação/Detalhes/Cortes – folha 01/01 - Revisão 01 – maio/2013.
9. A adequação dos sistemas de tratamentos de efluentes sanitários e oleosos deverá ser de acordo com o especificado nas plantas; Sistema de Tratamento de Efluentes Domésticos e Oleosos – folha 03, Revisão 0 – 01/04/2013 e Planta Baixa e Situação/Detalhes/Cortes – folha 01/01 - Revisão 01 – maio/2013.
10. A empresa deverá instalar 02 (dois) poços de monitoramentos de Compostos Orgânicos Voláteis - VOCs nas proximidades do Sistema de Armazenamento Subterrâneo de Combustíveis - SASC de acordo com as normas vigentes e exigências da Adema.
11. Os tanques não ecológicos que serão retirados de operação deverão ser desgaseificados, limpos, preenchidos com material inerte e lacrados com cimento, conforme procedimento apresentado a Adema e norma vigente ao caso.
12. O sistema de águas pluviais deverá ser totalmente independente de qualquer outro sistema.
13. As empresas transportadoras de resíduos sólidos e/ou líquidos perigosos deverão ser devidamente licenciadas pela Adema.
14. Qualquer alteração na titularidade do empreendimento ou em seus equipamentos ou sistemas deverá ser comunicado a Adema, com vistas à atualização na Licença Ambiental.
15. Qualquer situação de emergência relativa às obras de instalação dos tanques do SASC e adequação dos sistemas de tratamento de efluentes sanitários, oleosos e outras condições estabelecidas nesta licença, deverá ser comunicada a Adema dentro de 24 horas seguintes ao fato, com descrição das causas e providências tomadas para sua correção, não isentando o empreendimento da aplicação das penalidades cabíveis.
16. A empresa responderá civil, penal e administrativamente por danos causados à vida, à saúde e ao meio ambiente em decorrência do uso inadequado desta licença.
17. As matérias-primas de origem mineral a serem utilizadas no empreendimento deverão ter procedência de jazida devidamente licenciada no órgão ambiental competente.
18. Durante a execução das obras de instalação dos tanques do SASC e adequação dos sistemas de tratamento de efluentes sanitários e oleosos, o empreendedor deverá manter cópias em suas dependências das licenças das jazidas fornecedoras de matérias-primas, bem como desta Licença.
19. Os resíduos sólidos da construção civil gerados pela execução da obra de reforma e ampliação deverão ter destinação segundo a Resolução Conama nº 307/02.
20. O não cumprimento das condições estabelecidas nesta licença implicará na aplicação das penalidades previstas na Legislação Ambiental vigente.
21. Esta licença não exclui nem substitui outras Licenças exigidas pelas Legislações Federal, Estadual e Municipal com jurisdição na área.

22. A Adema, mediante decisão motivada, poderá modificar os condicionantes e as medidas de controle e adequação, suspender ou cancelar a presente Licença, quando ocorrer:
- Violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais.
 - Omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a Licença.
 - Superveniência de graves riscos ambientais e de saúde.
 - Superveniência de normas técnicas e legais sobre o assunto.

A aceitação desta licença está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, no endereço <<http://www.adema.se.gov.br>>

Licença emitida com base na Lei Estadual Nº 5.057, de 07 de Novembro de 2003, Artigo 4º, Inciso VIII.

Emitida às 15:48:47 do dia 12/06/2013 <hora e data de Brasília>.

Conforme Processo ADEMA 2013-000996/TEC/LI-0056 e Parecer Técnico PT-9097/2013-9111

Válida até 12/12/2013

Código de controle da licença: 96f345479661e9cbf8b0f2f71957b874

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

Decreto Nº 6.514/2008 - Dispõe sobre as infrações e sanções administrativas ao meio ambiente, estabelece o processo administrativo federal para apuração destas infrações, e dá outras providências.

Art. 66. Construir, reformar, ampliar, instalar ou fazer funcionar estabelecimentos, atividades, obras ou serviços utilizadores de recursos ambientais, considerados efetiva ou potencialmente poluidores, sem licença ou autorização dos órgãos ambientais competentes, em desacordo com a licença obtida ou contrariando as normas legais e regulamentos pertinentes: (Redação dada pelo Decreto nº 6.686, de 2008).

Multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais) a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais).

Parágrafo único. Incorre nas mesmas multas quem:

II - deixa de atender a condicionantes estabelecidas na licença ambiental.